

400. II, 5-2 — Carta de Francisco Pereira a D. Sebastião dando-lhe notícias de Roma. Madrid, 1568, Junho, 23. — *Papel. 4 folhas. Bom estado. Selo de chapa.*

Senhor

Veo correo de Roma trouxe estas cartas pera Vossa Alteza. Screveo me Dom Alvaro de Castro que com a primeira comodidade as mandase posto que podera esperar mais occasião. Veo também oitem correo de Framdes que trouxe as novas da rrota (*sic*) e morte do comde d'Arambergue e justiça que se fez dos condes d'Agamont e Horne, e nos mais culpados na conjuração que fizerão contra Deus e contra seu rey. Pareceo me despachar este pião pera Vossa Alteza saber o que vay pello mundo. Pellas cartas de Roma entemdera Vossa Alteza ho daquellas partes e pellas de Ruy Mendez ho de Framdes. E porque pode ser qu'elle não seya tão meudo no contar dellas envio a Vossa Alteza a copia de hũa carta que faz largua relação de tudo o que passou. Muito se teme que a yndignação desta justiça em homeens tão naturaes e de tamanhas prendas inquiete grandemente aquelles estados os quaes de todas partes estão cercados de inimigos ereges, principalmente não estamdo a pessoa del rey lá. Praza a Nosso Senhor que de o remedio que a tal neguocio convem o qual da parte del rey ya devia ser buscar lho com suavidade e bramadura depois de tão regurosa justiça feita porque pemsar que aquelles estados se podem sojetar com força de guerra he impossivel porque com a gente que o duque aguora tem se guastão perto de dozentos cimcoenta mil cruzados cada mes que não pode durar muito e agora lhe vão tres mil homens e tudo sera a força de dinheiro. *E* esta nova tomou el rey no Scurial. Não sei o que detreminará depois de sua vemda. *Do* que suceder avizarey Vossa Alteza.

(1 v.) Hos apomtamentos que me Vossa Alteza mandou que se hão d'acresentar aos capitulos das pazes, dey ao cardeal presidente como screvi a Vossa Alteza. Com outras muitas occupações que lhe numca faltão me não responderão ategora. Praticado este negocio qua en conselho, me mandou dizer o doutor Velasco que nos juntassemos no aposento de Ruy Gomez, porque a elle se deu comissão pera fallar comigo. Ajuntamo nos e perante Ruy Guomez lemos os apomtamentos que Vossa Alteza me mandou e praticamos larguamente sobre elles. Diz Velasco que todos lhe parecerão muito bem, alterando alguns pomtos mais se lhe a Vossa Alteza parecer bem, principalmente nos que levão molheres forçadas cassadas que parece também se devem entregar os que tirarem filhas de cassa de seus pays com a mesma força porque assy como parece que se devem entregar os que se vem com a fazemda alhea, muita mais rezão he entreguarem se os que levarem as filhas forçadas de cassa de seus paes. Também querião que se estemdese a todolos ministros de justiça geralmente imda que seya fora da corte e todavia assistem nos casos pependentes dando termo de dõs ou tres meses. *E* vay ysto a fim do

que matou o racioneiro em Salamanca e assy lhes parece necessario tirar se aquelle pomto dos casos semelhamtes porque diz que seria numca acabar aprovamça delles. *Todos* estes apontamentos pedi me desse por scrito. *Mandou* mos o doutor Velasco com hum bilhete que tudo envio. Vossa Alteza os mandará ver e responder o que for servido e assemtando o que lhe parecer me mandara poder pera o fazer porque no que Vossa Alteza acerca disto assemtar estarão qua pois he partida yguoal dantr'ambas as coroas.

A primcesa nossa senhora emtrou aquy a xxj do presentem em muito boa desposição louvado Nosso Senhor. *Foy* a Toledo em romaria a Samto Eugenio. *Esteve* lá dia de Corpus Christi vio a procissão de cassa de Dom Fernamdo de Mendomça arcediago da ssee e seus sobrinhos os principes de Boemia os quaes dizem seu pay (2) aperta muito que lhos mandem e el rey se emtretem. *Bem* creo que ya este verão não poderão yr.

Eu despachey daquy Galvão a xij do presentem as dez oras da noite e levou hum despacho del rrey por via do secretario Çayás pera o seu enbaxador Dom Fernamdo Carrilho. Ao outro dia pella menham soube que aquella mesma noite el rey despachara outro correo por via de Gastelú secretario que foy do principe. Ateguora nom tenho dado alcance ao que foy. *Amdamos* adevinhando que deve ser a dar comta a Vossa Alteza e a rainha nossa senhora de algũa cousa do princepe. Vossa Alteza o deve ter sabido porque hum pião que o enbaxador agora despachou ao mesmo secretario, me disse que achara este correo em Montemor.

Eu tenho pedido a Vossa Alteza me faça merce de hũa emcomenda que me he divida por hũa provisão sua de que mandey o traslado a Manoel Coresma. Tenho cemto cimcoenta mil reis de temça ate me darem a dita comenda, Vossa Alteza m'escreveo que quamdo istivese no despacho delas se lenbraria de me fazer merce. *Os* serviços por que me fez a dita merce forão tão manifestos e de tanta utilidade desse reyno como foy o levantar dos cambros e os mais que seria larguo de refferir aquy de que a rainha nossa senhora e o cardeal vosso tio são boas testemunhas que tenho por muy certo que não ficarey fora desta consulta antes com a merce que de tamanho principe esperamos seus criados que o fão bem servem como eu. Beijarey as mãos a Vossa Alteza lenbrar se de me fazer merce.

El rey manda enbaxador novo a Ingraterra. *Hé* hum fidalguo catelão homem prudente e gram latino. *Chama* se Don Grao de Ipés. *Na* instrução que leva vay hum capitulo en que el rey lhe manda que tenha particular comta com as cousas de Vossa Alteza e em presemça do seu enbaxador que la tem (2 v.) E em sua ausemcia se se elle vier faça sempre o bom officio que en cousa sua propia. E posto que el rey pello amor que tem a Vossa Alteza tenha suas cousas neste lugar todavia o secretario Graviel de Çayas se dá por muy criado de Vossa Alteza e fez

esta lenbrança e em todas as cartas que tem scrito a Guzmão da Silva que ategora la esteve por embaxador senpre a fez particular ao dito embaxador do que avia de fazer nos negocios que se aly offerecesem de serviço de Vossa Alteza. Eu lhe dey os agradecimentos que me pareceo que comvinha de parte de Vossa Alteza. O dito Guzmão da Silva se muda a Veneza por embaxador.

Nosso Senhor a vida de Vossa Alteza aguarde e seu estado real acrescentemte com seus criados e vassallos desseyamos e avemos mester.

De Madrid a xxiiij de Junho de 1568.

Humilde cryado de Vossa Alteza que suas reaes mãos beyja.

Dom Francisco Pereira

(B. R.)